
AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE GENÓTIPOS DE *Citrullus* spp. QUANTO À TOLERÂNCIA À MOSCA-MINADORA

COSTA, J.A.; DIAS, R DE CS; ALENCAR, JA DE; TEIXEIRA, FA; SOUZA, RRC DE

Jacqueline da Aleluia Costa (Universidade de Pernambuco-UPE; Departamento de Ciências Biológicas); Rita de Cássia Souza dias (Embrapa Semiárido); José Adalberto de Alencar(Embrapa Semiárido); Fátima Alves Teixeira(Embrapa Semiárido); Rejanildo Robson Cândido de Souza (Universidade de Pernambuco-UPE; Departamento de Ciência Biológicas)

Palavras-Chave/Keywords: *Citrullus lanatus*, *C. lanatus* var *citroides*, *Liriomyza sativae*

A mosca-minadora (*Liriomyza sativae*) é uma praga que ataca a planta em todas as fases fenológicas do cultivo da melancia, no entanto os danos são mais significativos na fase de plântula até a pré-floração. O presente trabalho teve por objetivo avaliar, preliminarmente, genótipos de melancia quanto à tolerância à mosca-minadora sob infestação natural. O experimento foi conduzido no Campo Experimental de Bebedouro da Embrapa Semiárido, Petrolina-PE, no espaçamento de 3,0 m x 1,0 m, sob fertirrigação e sem aplicação de inseticida até antes da floração. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 26 tratamentos e quatro repetições, sendo dez plantas/parcela. Os genótipos foram provenientes do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Semiárido, sendo cinco linhas oriundas de cultivares comerciais, 17 acessos de melancia de mesa (*Citrullus lanatus*) e quatro de melancia forrageira (*C. lanatus* var *citroides*). Aos 29 dias após o plantio, foi coletada a primeira folha definitiva em quatro plantas por parcela, para determinar o número de minas em toda extensão foliar da mesma. Verificaram-se diferenças entre os genótipos, sendo 26,9% suscetíveis (3,2 a 5,3 minas/folha), enquanto que 73,1% dos genótipos demonstraram certo grau de tolerância à mosca-minadora (1 a 2,8 minas/folha). Destacaram-se com o número reduzido de minas/folha seis acessos de melancia de mesa (BG CIA 865, BG CIA 843, BG CIA 36, BG CIA 64, BG CIA 859 e BG CIA 714) e dois de melancia forrageira (BG CIA 40 e BG CIA 979). Portanto, a variabilidade genética observada para tolerância a *L. sativae* deverá ser investigada em outros estudos, no intuito de selecionar genitores em futuros programas de melhoramento genético de melancia de mesa e para forragem. **Financiadores:** Embrapa e CNPq